DEPENDÊNCIA INDIRETA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *dependência indireta* é o estado ou qualidade da dependência atuando indiretamente na conscin, homem ou mulher, devido às circunstâncias inarredáveis ou naturais da própria vida humana, seja em base social, financeira, energética, intelectual ou emocional.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *dependência* vem do idioma Latim, *dependere*, "pender de", de *pendere*, "suspender; estar pendurado". Surgiu no Século XVI. O vocábulo *indireto* deriva também do idioma Latim, *indirectus*, "desviado do caminho direto; torto; irregular; desordenado". Apareceu no mesmo Século XVI.

Sinonimologia: 01. Dependência relativa. 02. Sujeição natural. 03. Subordinação indireta. 04. Submissão indireta. 05. Convivialidade comum. 06. Convivialidade grupocármica. 07. Sinergismo interpessoal indireto. 08. Intercooperação indireta. 09. Coleira do ego. 10. Liberdade relativa.

Neologia. As 3 expressões compostas *dependência indireta, dependência indireta emocional* e *dependência indireta intelectual* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 01. Independência. 02. Autonomia; Autonomologia. 03. Autogoverno. 04. Autodeterminação. 05. Liberdade plena. 06. Livre arbítrio pessoal. 07. Sinergismo interpessoal direto. 08. Intercooperação direta autoconsciente. 09. Autossuficiência. 10. Autossustentabilidade.

Estrangeirismologia: o Conviviarium; o attachment.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento da associação de ideias.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Evitemos dependências excessivas*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a dependência indireta; a dependência indireta consciente; a dependência indireta inconsciente; a dependência indireta espúria; a dependência indireta interdimensional; a dependência ao subcérebro protorreptiliano; o salvacionismo infantil; a sujeição interpessoal; a canga psicológica; o indecidismo; a convivência indireta; os direitos e deveres pessoais; a desenvoltura perante o livre arbítrio; as grilhetas sociais; as coleiras sociais do ego; as vinculações interconscienciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as dependências indiretas geradas pela interprisão grupocármica.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da inseparabilidade grupocármica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Enumerologia: a dependência ludopática; a dependência bioquímica; a dependência hipnótica; a dependência política; a dependência amaurótica; a dependência anticosmoética; a dependência econômica.

Binomiologia: o binômio dupla evolutiva—interprisão grupocármica; o binômio abrir mão—sobrepairar.

 $\label{thm:continuous} \textbf{Trinomiologia:} \ \ \text{o} \ \ \textit{trinômio} \ \ \textit{dependência-independência-interdependência;} \ \ \text{o} \ \ \textit{trinômio} \ \ \textit{imaturidade-irresponsabilidade-recidiva.}$

Polinomiologia: o polinômio social por favor—obrigado—desculpe—com licença; o polinômio da sobrevivência respirar-comer-reproduzir-dormir.

Antagonismologia: o antagonismo dependência / independência; o antagonismo amparo / dependência; o antagonismo autoconsciência / autoinconsciência.

Sindromologia: a síndrome do canguru.

Holotecologia: a convivioteca; a gregarioteca; a socioteca; a toxicoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Sociologia; a Sociometria; a Parassociologia; a Intrafisicologia; a Grupocarmologia; a Vinculologia; a Vivenciologia; a Energossomatologia; a Paravivenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletronótica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o Homo sapiens dependens; o Homo sapiens convivens; o Homo sapiens humanus; o Homo sapiens communicologus; o Homo sapiens experimentator; o Homo sapiens adaptabilis; o Homo sapiens cognopolita.

V. Argumentologia

Exemplologia: dependência indireta *emocional* = a do cidadão ao servidor público, ou burocrata, ao buscar informações na fila dentro da repartição do governo; dependência indireta *intelectual* = a do aluno ao professor responsável pelo veredicto da aprovação escolar.

Trafarologia. De acordo com a *Parapatologia*, tudo na vida humana pode tornar-se viciante para a conscin. Varia o percentual do tipo da *dependência* conforme os trafares da pessoa. Não raramente, a vida dependente se mistura ou se confunde com a vida independente.

Uniões. No âmbito da *Grupocarmologia*, as dependências na vida humana podem classificar as pessoas em duas categorias relevantes quanto à natureza das uniões interconscienciais:

- 1. União de vida: homeostática, por exemplo, a mulher-mãe e os filhos vivos sadios.
- 2. União de morte: patológica, por exemplo, a mulher-bomba e as vítimas explodidas.

Interdependência. Sob a ótica da *Conviviologia*, a vida humana exige a confiança mútua entre as pessoas. Vivemos no regime da interdependência inevitável. Tal interdependência gera dependências indiretas. *Ninguém evolui sozinho*. A amizade começa inspirando confiança.

Heteroconfiança. Pelos conceitos da *Conscienciometrologia*, você, igual a todas as pessoas *mais moderninhas*, ou mesmo sofrendo da *síndrome da interiorose*, apresenta confiança indiscutível – confiabilidade, fiabilidade, insuspeição – nos outros, no próximo ou na Humanidade, por intermédio de algumas destas 10 reações, por exemplo, listadas na ordem alfabética:

- 01. **Autolucidez:** depende, seja *consciente ou inconscientemente*, dos outros (Autoconscienciologia).
- 02. **Convicção:** precisa admitir a probidade moral ou afetiva, *sem qualquer dúvida*, de outras conscins.
 - 03. **Crédito:** admite e acata a competência e as *performances* de outros profissionais.
- 04. **Extensão:** depende dos outros, *próximos ou remotos*, seja aqui, ali ou acolá (Proxêmica).
 - 05. Informalidade: dá tratamento de igual para igual a determinadas conscins.
 - 06. Mutualidade: mantém reações interpessoais de reciprocidade com sinceridade afetiva.
- 07. **Profundidade:** apresenta percentual de dependência maior o casal íntimo ou menor o casal incompleto aos outros.
 - 08. Respeito: oferece concórdia e segurança mútua aos outros.
- 09. **Tempo:** depende tanto hoje e, quase sempre, muito mais, amanhã, intrafisicamente, dos outros (Cronêmica, Gerontologia, Geriatria).
- 10. **Vontade:** depende, *querendo ou não querendo*, dos outros, desde o renascimento intrafísico (Ressomatologia).

Prova. Segundo a *Experimentologia*, eis a prova da confiança pessoal de qualquer conscin, o tempo todo, nos outros, através da análise superficial de 15 personalidades, em geral, cuja intimidade e materpensene pessoal são desconhecidos por você, aqui listadas na ordem alfabética:

- 01. **Anestesista:** a entrega pessoal à anestesia geral (soma).
- 02. Barbeiro da esquina: ou o cabeleireiro do salão de beleza.
- 03. Cirurgião: a submissão pessoal à grande cirurgia.
- 04. Cozinheiro do restaurante: e o garçon servindo os pratos de comida sadia.
- 05. Enfermeiro: a aplicação de medicamentos e injeções.
- 06. Engarrafador: do leite, do suco e da água mineral pura (fornecedor).
- 07. Engenheiro civil: a construção da custosa residência.
- 08. **Fabricante do enlatado:** com alimentos de doce ou de sal (gastrossoma).
- 09. Guarda do trânsito: direcionando o tráfego.
- 10. Motorista do carro de trás: no trânsito da rua ou da rodovia.
- 11. **Motorista do ônibus:** transportando 40 passageiros na estrada congestionada.
- 12. Odontólogo: a submissão ao prolongado tratamento dentário.
- 13. Piloto do avião: conduzindo 200 passageiros pelo ar durante horas (viagem).
- 14. Taxista da cidade: na neurose cotidiana do trânsito da metrópole (condutor).
- 15. Vendedor das verduras: na feira livre ou no supermercado.

Antibelicismo. Com base na *Psicossomatologia*, tais fatos demonstram, ainda, o liame afetivo inarredável mantido por todas as pessoas desde a primeira manifestação de autoconsciencialidade, apontando o lado melhor das tendências humanas, além da instintividade. Tal tendência é indício e esperança, em bases racionais, lógicas, da possibilidade da existência factível do *mun*-

do sem guerras, pacificado, à frente. Tudo depende de cada qual, desde já. É mera questão de tempo, sendo imaturidade toda briga contra os fatos óbvios.

Autopesquisologia. No contexto da *Mentalsomatologia*, todas as pessoas, inclusive o *pesquisador independente*, homem ou mulher, paradoxalmente, precisam da dependência relativa, indireta ou de tabela para viver a existência humana plena.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a dependência indireta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 1. Autoinsegurança: Psicossomatologia; Nosográfico.
- 2. Carga da convivialidade: Conviviologia; Neutro.
- 3. Conscin-trafar: Grupocarmologia; Nosográfico.
- 4. Dependência: Psicossomatologia; Nosográfico.
- 5. Gurulatria: Parapatologia; Nosográfico.
- 6. Heteronomia: Heteronomologia; Neutro.
- 7. Subjugabilidade: Parapatologia; Nosográfico.

AS DEPENDÊNCIAS INDIRETAS INEVITÁVEIS, DENTRO
DO UNIVERSO DAS INTERDEPENDÊNCIAS INTERPESSOAIS, COLOCAM CADA PERSONALIDADE HUMANA
NO CAMINHO DA HARMONIA PLENA COM O COSMOS.

Questionologia. As dependências indiretas, na vida da cotidianidade diuturna, geram conflitos interconscienciais em você? Em quais circunstâncias?